

Núcleo de Desenvolvimento Regional
unioeste

<https://www.ndrunioeste.com.br>

ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS

MUNICÍPIO DE TOLEDO - PR

© 2019 Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR) – UNIOESTE/campus de Toledo

Ficha Técnica

Caderno de Estatísticas Municipais é editado pelo Núcleo Regional (NDR) e do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (GEPEC) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/Campus Toledo.

O conteúdo expresso nos textos e análises é de responsabilidade dos seus autores e não reflete a opinião da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Apoio técnico

Jandir Ferrera de Lima – Corecon 5710-PR

Lucir Reinaldo Alves – Corecon 7275-PR

NDR-UNIOESTE/Toledo

Pesquisa dos dados:

Michel Augusto do Prado

Graduação em Ciências Econômicas – UNIOESTE/Campus de Toledo

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

É proibida a reprodução, salvo pequenos trechos, mencionando-se a fonte.
A violação dos direitos autorais (Lei n° 9.610/98) é crime (art. 184 do Código Penal).

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - NDR
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)

Rua da Faculdade, 645 – Jardim Santa Maria

85903-000- Toledo - PR

Telefone: (45) 3379-7053 www.ndrunioeste.com.br

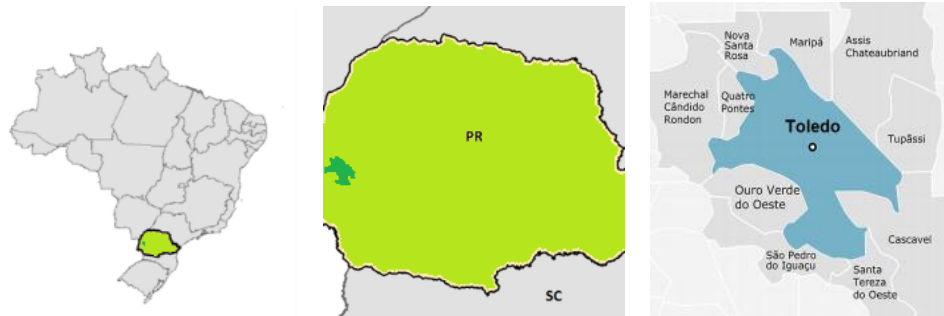
E-mail: ndrunioeste@gmail.com

DINÂMICA DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO - PR 2000 - 2016





- *Emancipação: 14/12/1951*
- *Área Territorial: 1 197,016 km²*
- *População 2010: 119.313 habitantes*
- *Densidade Demográfica 2010: 99,68 hab./Km²*
- *Grau de Urbanização 2010: 90,74%*
- *Localização Geográfica: 24° 42' 50" S, 53° 44' 34" W*





**DINÂMICA
POPULACIONAL**



**DINÂMICA
DAS
FINANÇAS
PÚBLICAS**



**DINÂMICA
DO
DESENVOL
VIMENTO**



**DINÂMICA
ECONÔMICA**

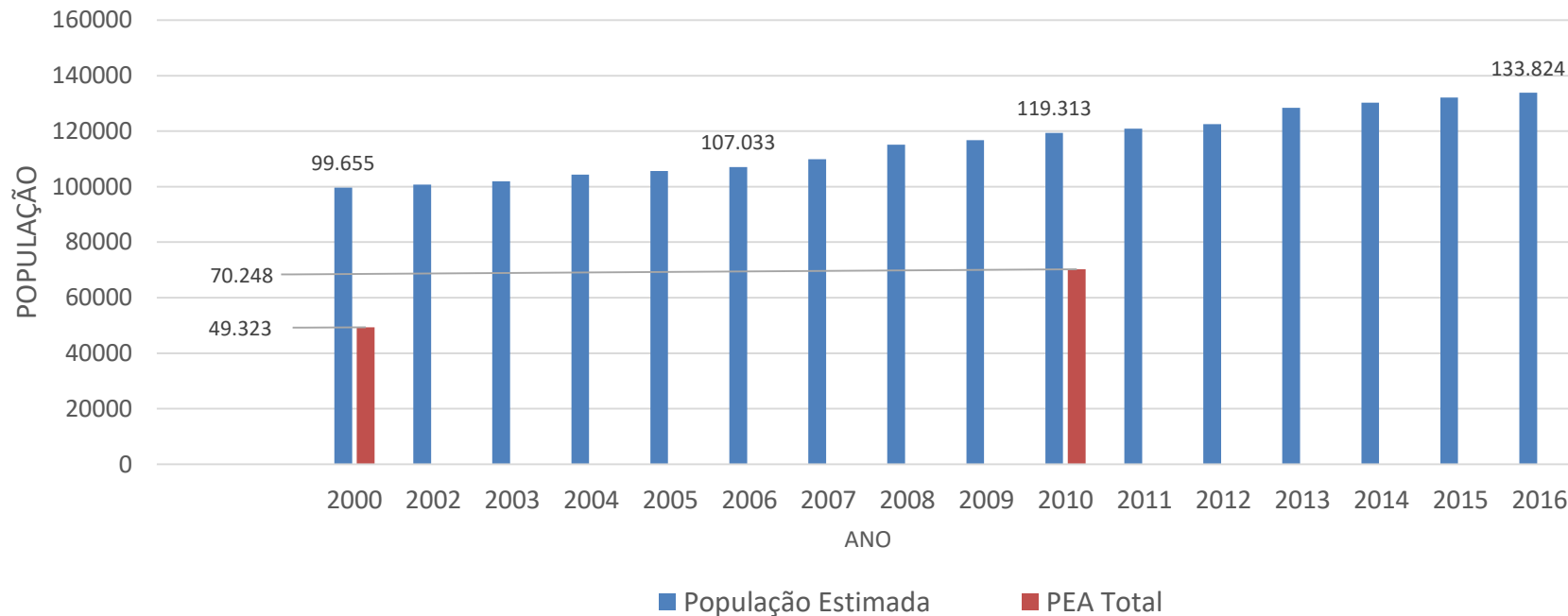
Dinâmica Populacional

- A dinâmica populacional traz a evolução da população do município de Toledo – PR entre os anos 2000 a 2016. É realizado um comparativo da população total com o **PEA – População Economicamente Ativa** – que é um conceito elaborado para designar a população que está inserida no mercado de trabalho ou que, de certa forma, está procurando se inserir nele para exercer algum tipo de atividade remunerada.
- Em seguida é demonstrada as pirâmides etárias, por sexo, disponíveis no portal do IBGE do ano de 2000 e 2010



Dinâmica Populacional

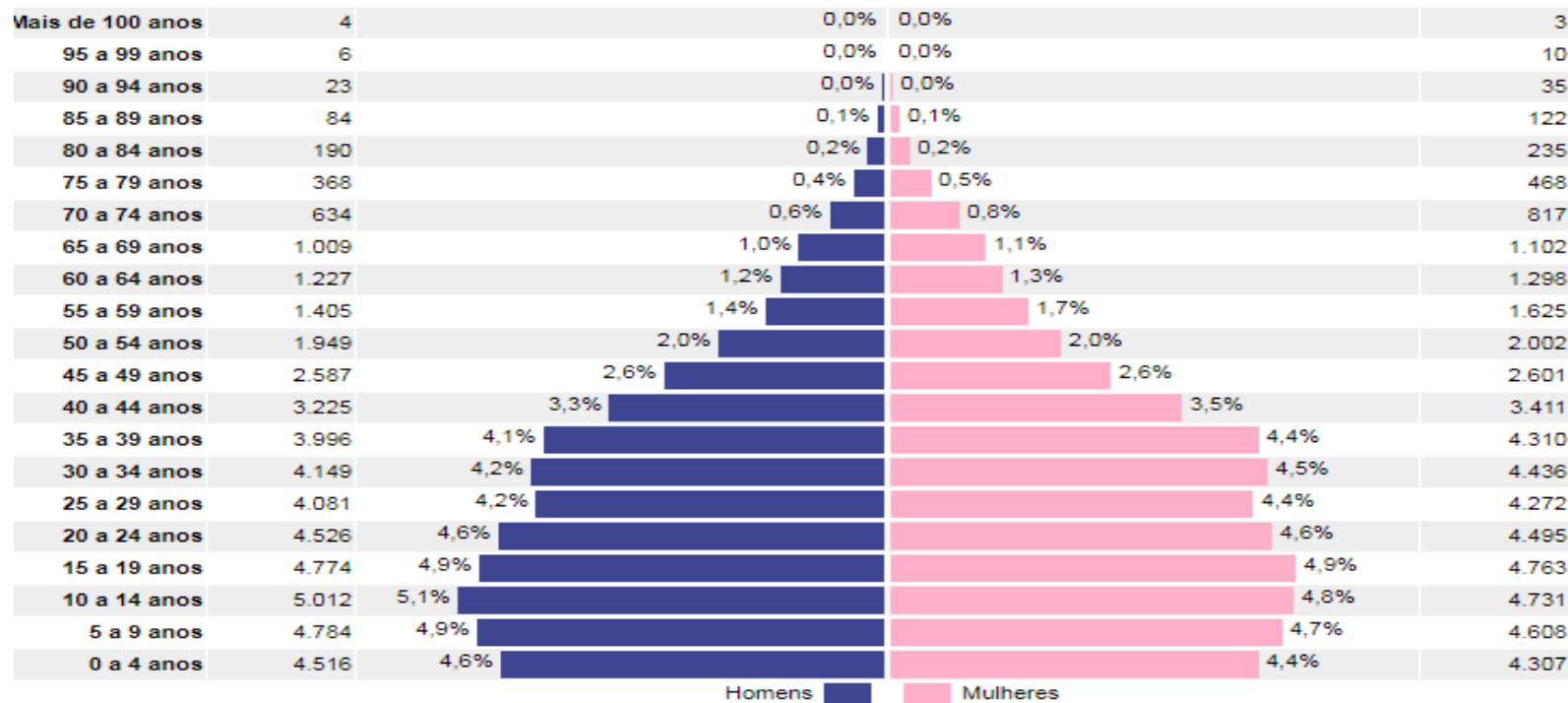
EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PEA)



FONTE: IBGE - População Total do município (2000; 2010 - Dados censitários); (demais períodos - Estimativa);
População Economicamente Ativa (2000; 2010 - Dados censitários);

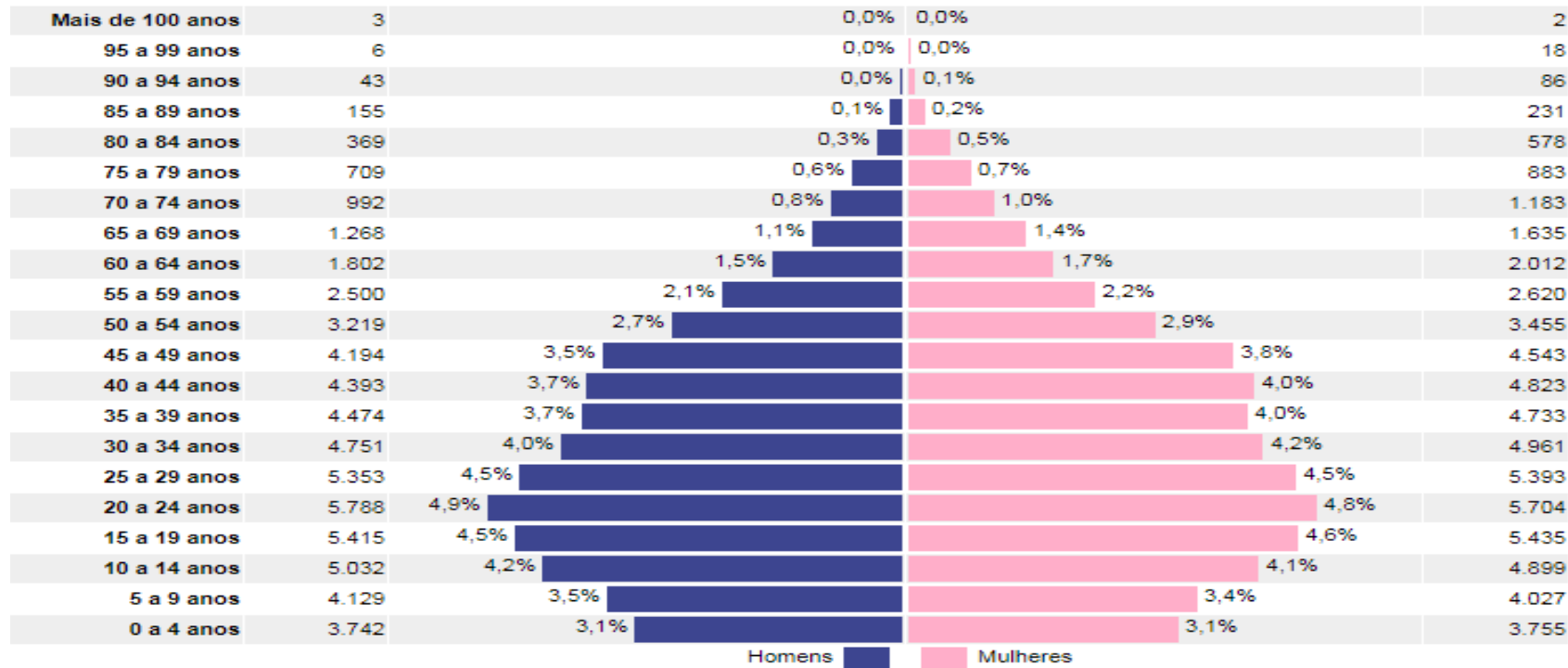
Dinâmica Populacional

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade (Ano 2000)



Dinâmica Populacional

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade (Ano 2010)



Dinâmica Populacional

- No município de Toledo – PR, no período apurado de 2000 a 2016, a população cresceu mais de 32%, média superior a 2% ao ano. A População Economicamente Ativa entre o ano 2000 a 2010 (dados disponíveis) cresceu 42,4%, média de 4,2% ao ano. Isso demonstra que foi agregado mais riquezas no município pois a população economicamente ativa cresceu em média no período apurado, mais que o dobro que o crescimento médio da população.
- Ao analisar as pirâmides etárias, é possível verificar que a natalidade no município vem reduzindo desde o ano 2000. É possível verificar que houve um aumento da população nas faixas etárias acima de 10 anos de idade, demonstrando que além da população nativa do município, houve uma busca pela cidade de Toledo – PR como local de residência. Esse fato deve-se além do município apresentar altos índices de desenvolvimento e boa gestão (dados apresentados adiante), também é explicado por ser um polo universitário, atraindo assim muitos jovens.
- A população de idade mais avançada, superior a 65 anos, também apresentou aumentos significantes, sendo aproximadamente 6% ao ano, comparado ao crescimento médio de 2% ao ano.



DINÂMICA DAS FINANÇAS PÚBLICAS - IFGF

- A dinâmica das finanças públicas é medida pelo IFGF – Índice Firjan de Gestão Fiscal.
- A metodologia do IFGF é composto por quatro indicadores – Autonomia, Gastos com Pessoal, Liquidez e Investimentos. Toda a série histórica foi atualizada de acordo com as novas métricas
- O IFGF tem uma leitura dos resultados bastante simples: a pontuação varia entre 0 e 1, sendo que quanto mais próximo de 1 melhor a gestão fiscal do município.

Crítica

Resultados entre **0,4 e 0,0 pontos.**

Dificuldade

Resultados entre **0,4 e 0,6 pontos.**

Boa Gestão

Resultados entre **0,6 e 0,8 pontos.**

Excelência

Resultados entre **0,8 e 1,0 pontos.**

DINÂMICA DAS FINANÇAS PÚBLICAS

Indicadores

Autonomia



Novo indicador que analisa a relação entre as receitas oriundas da atividade econômica do município e os custos para financiar sua existência.

34,8% das prefeituras não se sustentam: não geram receita suficiente para a manutenção da estrutura administrativa.

Gastos com pessoal



Mostra quanto os municípios gastam com pagamento de pessoal em relação ao total da Receita Corrente Líquida.

49,4% do país em situação crítica: cidades gastam mais de 54% da receita com pessoal.

Investimentos



Mede a parcela da receita total dos municípios destinada aos investimentos, aqueles que geram bem-estar à população e melhoram o ambiente de negócios.

47% das cidades brasileiras sem olhar para o futuro: investem em média apenas 3% da receita.

Liquidez



Verifica a relação entre o total de restos a pagar acumulados no ano e os recursos em caixa disponíveis para cobri-los no ano seguinte.

21% das prefeituras no "cheque especial": terminaram 2018 sem recursos em caixa para cobrir as despesas postergadas.

DINÂMICA DAS FINANÇAS PÚBLICAS - IFGF

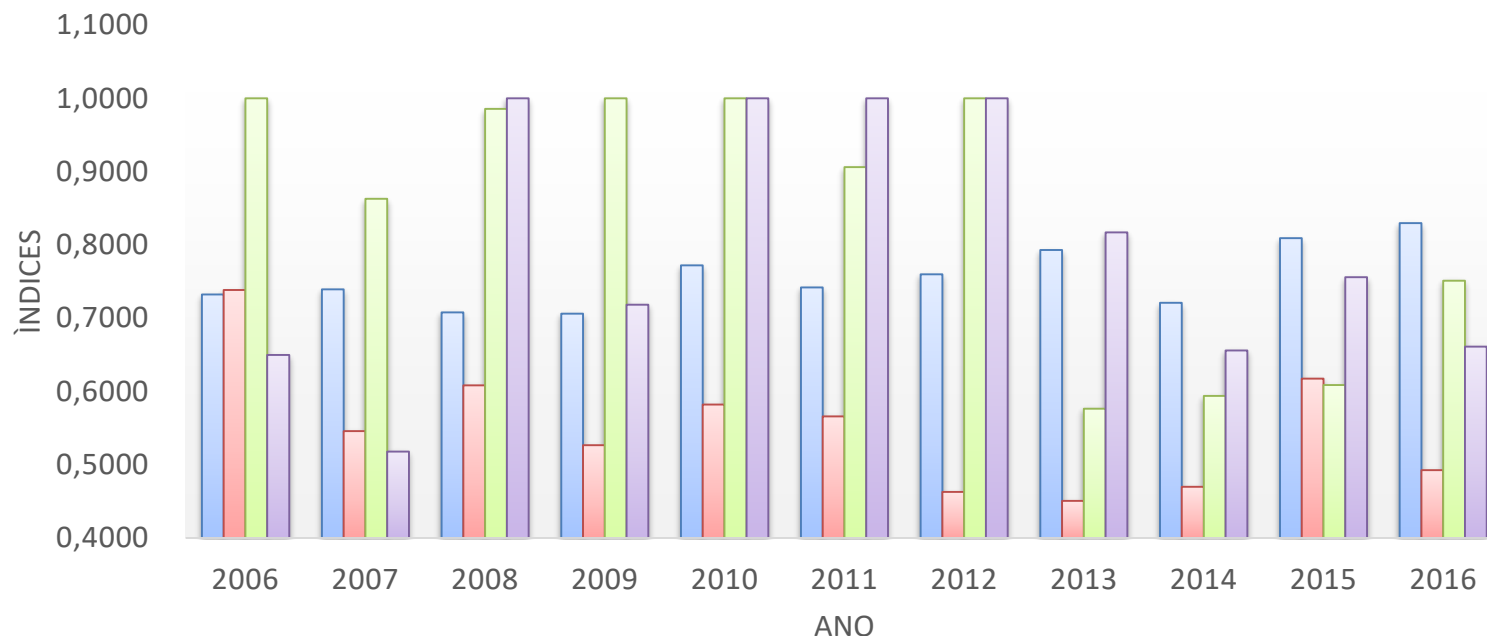
Índice Geral de Toledo - PR				
Ano	Ranking Estadual	Ranking Nacional	Índice	Conceito
2006	7º	150º	0,7566	Boa Gestão
2007	44º	802º	0,6524	Boa Gestão
2008	6º	104º	0,8044	Exelência
2009	6º	156º	0,7315	Boa Gestão
2010	3º	40º	0,8285	Exelência
2011	3º	85º	0,7975	Boa Gestão
2012	3º	68º	0,8052	Exelência
2013	35º	314º	0,6721	Boa Gestão
2014	71º	670º	0,6322	Boa Gestão
2015	9º	122º	0,7126	Boa Gestão
2016	22º	122º	0,7001	Boa Gestão

Fonte: Firjan (2019)

- De modo geral os índices, pela pontuação do FIRJAN, estão como sendo uma “Boa gestão” e passou por períodos, dentro dos anos apurados, considerados como “Excelência”.
- Para verificar qual motivo houve essa “oscilação” e verificar o que é necessários melhorar é preciso avaliar todos os índices individualmente.

DINÂMICA DAS FINANÇAS PÚBLICAS - IFGF

Evolução dos Índices



■ RECEITA PROPRIA

■ GASTO COM PESSOAL

■ INVESTIMENTO

■ LIQUIDEZ

Gestão de **Excelência**:
maior que 0,8 pontos

Gestão **Boa**:
entre 0,6 e 0,8 pontos

Gestão em **Dificuldade**:
entre 0,4 e 0,6 pontos

Gestão **Crítica**:
inferiores a 0,4 pontos

DINÂMICA DAS FINANÇAS PÚBLICAS

O indicador de Autonomia (Receita própria) foi o único que efetivamente aumentou no período apurado, demonstrando que o município é sustentável.

GASTO COM PESSOAL				
Ano	Rankin Estadual	Ranking Nacional	Índice	Conceito
2006	186º	1.902º	0,7384	Boa Gestão
2007	357º	4.461º	0,5458	Dificuldade
2008	362º	3.976º	0,6084	Boa Gestão
2009	343º	3.701º	0,5266	Dificuldade
2010	309º	2.894º	0,5819	Dificuldade
2011	370º	3.705º	0,5657	Dificuldade
2012	372º	4.176º	0,4626	Dificuldade
2013	358º	3.955º	0,4506	Dificuldade
2014	376º	3.912º	0,4697	Dificuldade
2015	199º	1.079º	0,6172	Boa Gestão
2016	270º	3.193º	0,4925	Dificuldade

RECEITA PRÓPRIA				
Ano	Rankin Est.	Ranking Nac.	Índice	Conceito
2006	13º	170º	0,7322	Boa Gestão
2007	10º	168º	0,7394	Boa Gestão
2008	11º	152º	0,7077	Boa Gestão
2009	13º	167º	0,7060	Boa Gestão
2010	12º	132º	0,7721	Boa Gestão
2011	13º	148º	0,7417	Boa Gestão
2012	12º	146º	0,7600	Boa Gestão
2013	10º	128º	0,7929	Boa Gestão
2014	12º	180º	0,7212	Boa Gestão
2015	11º	137º	0,8091	Exelência
2016	11º	120º	0,8297	Exelência

Os indicadores de Gastos com pessoal demonstram que houve no período apurado uma baixa acentuada na nota. Mesmo tendo muitas oscilações no período, o resultado do último ano demonstra que as finanças passam por fragilidades.

DINÂMICA DAS FINANÇAS PÚBLICAS

LIQUIDEZ				
Ano	Rankin Estadual	Ranking Nacional	Índice	Conceito
2006	62º	1.144º	0,6496	Boa Gestão
2007	204º	2.405º	0,5178	Dificuldade
2008	1º	1º	1,0000	Exelência
2009	76º	1.187º	0,7184	Boa Gestão
2010	1º	1º	1,0000	Exelência
2011	1º	1º	1,0000	Exelência
2012	1º	1º	1,0000	Exelência
2013	89º	945º	0,8169	Exelência
2014	112º	1.313º	0,6557	Boa Gestão
2015	77º	928º	0,7560	Boa Gestão
2016	126º	1.385º	0,6611	Boa Gestão

Em relação ao investimento também houve grandes oscilações, mas passou grande parte do período sendo classificado como “excelência”. Todavia se analisado o ano de 2006 para 2016 foi grande a baixa do índice.

Conforme o histórico do índice de liquidez, no período apurado, houve alta oscilação e em comparativo a 2006 o ano de 2016 apresentou uma pequena alta, porém as classificações caíram muito, demonstrando que outros municípios estão melhores em relação a esse quesito.

INVESTIMENTO				
Ano	Rankin Estadual	Ranking Nacional	Índice	Conceito
2006	1º	1º	1,0000	Exelência
2007	36º	775º	0,8627	Exelência
2008	58º	1.094º	0,9856	Exelência
2009	1º	1º	1,0000	Exelência
2010	1º	1º	1,0000	Exelência
2011	54º	842º	0,9064	Exelência
2012	1º	1º	1,0000	Exelência
2013	134º	1.326º	0,5762	Dificuldade
2014	217º	2.097º	0,5940	Dificuldade
2015	129º	1.124º	0,6086	Boa Gestão
2016	93º	520º	0,7511	Boa Gestão



DINÂMICA DAS FINANÇAS PÚBLICAS

- Em relação a Dinâmica das finanças públicas é possível verificar que salvo a receita própria (autonomia) todos os demais índices tiveram queda, o que ocasionou uma baixa do município nos rankings estaduais e nacionais. O índice mais preocupante e que precisa ser trabalhado rapidamente é o “gasto com pessoal”, pois esta bem abaixo dos demais analisados e conseqüentemente influência na média.

Dinâmica do Desenvolvimento

A Dinâmica do Desenvolvimento é medido através do IFDM - Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. Ele consiste em um estudo do Sistema FIRJAN que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os mais de 5 mil municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & renda, Educação e Saúde. Criado em 2008, ele é feito, exclusivamente, com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde.



Fonte de dados: Firjan (2019)

Fonte da imagem: Gazeta de Toledo (2019)

Dinâmica do Desenvolvimento

Sua metodologia possibilita determinar, com precisão, se a melhora relativa ocorrida em determinado município decorre da adoção de políticas específicas ou se o resultado obtido é apenas reflexo da queda dos demais municípios.

De leitura simples, o índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) para classificar o nível de cada localidade em quatro categorias: baixo (de 0 a 0,4), regular (0,4 a 0,6), moderado (de 0,6 a 0,8) e alto (0,8 a 1) desenvolvimento. Ou seja, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade.

Alto desenvolvimento:
resultados superiores a 0,8 ponto.

Desenvolvimento moderado:
resultados compreendidos entre 0,6 e 0,8 ponto.

Desenvolvimento regular:
resultados compreendidos entre 0,4 e 0,6 ponto.

Baixo desenvolvimento:
resultados inferiores a 0,4 ponto.

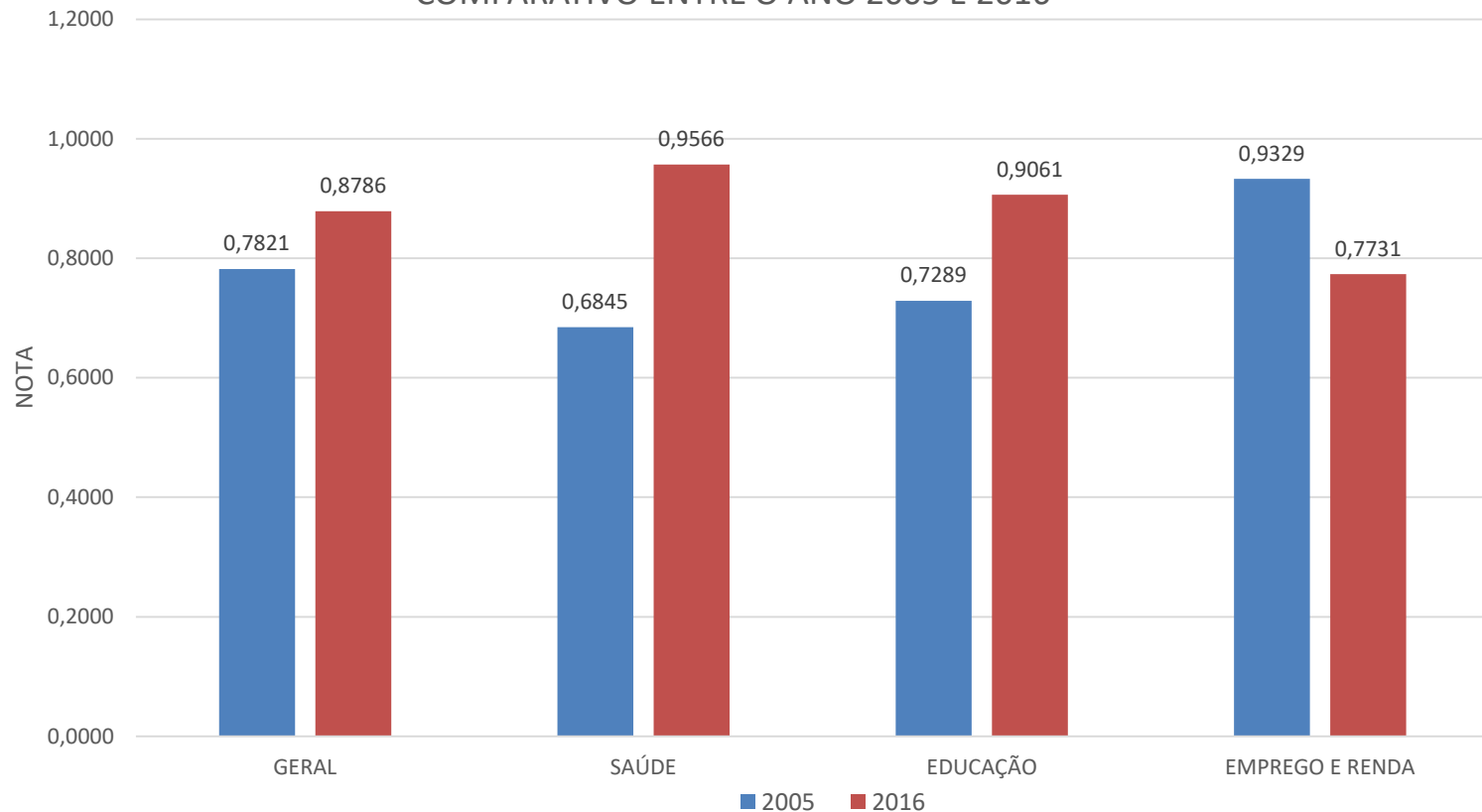
Dinâmica do Desenvolvimento

Do período disponível para consulta no portal do FIRJAN, desde o primeiro levantamento, o município de Toledo já possuía índices que representavam um desenvolvimento moderado. À partir de 2010, o município demonstrou uma evolução significativa saindo da posição de 375º município do país para 7º melhor, ou seja, os índices que compõe a nota geral (Saúde, Educação, Emprego e renda) estão também com notas elevadas.

TOLEDO - PR			
Ano	Nota Geral	Ranking Nacional	CONCEITO
2005	0,7821	224º	DESENVOLVIMENTO MODERADO
2006	0,7684	400º	DESENVOLVIMENTO MODERADO
2007	0,7730	397º	DESENVOLVIMENTO MODERADO
2008	0,7788	408º	DESENVOLVIMENTO MODERADO
2009	0,7835	473º	DESENVOLVIMENTO MODERADO
2010	0,8079	375º	ALTO DESENVOLVIMENTO
2011	0,8276	264º	ALTO DESENVOLVIMENTO
2012	0,8587	147º	ALTO DESENVOLVIMENTO
2013	0,8695	86º	ALTO DESENVOLVIMENTO
2014	0,8729	47º	ALTO DESENVOLVIMENTO
2015	0,8604	17º	ALTO DESENVOLVIMENTO
2016	0,8786	07º	ALTO DESENVOLVIMENTO

Dinâmica do Desenvolvimento

COMPARATIVO ENTRE O ANO 2005 E 2016



Alto desenvolvimento:
maior que 0,8 pontos

Desenvolvimento moderado:
entre 0,6 e 0,8 pontos

Desenvolvimento regular:
entre 0,4 e 0,6 pontos

Baixo desenvolvimento:
inferiores a 0,4 pontos

Dinâmica do Desenvolvimento

A Dinâmica do Desenvolvimento no município de Toledo – PR demonstrou ter tido uma ótima evolução em relação aos demais municípios. Ao comparar o ano inicial estudado (2005) ao ano final apurado (2016) todos os índices, salvo emprego e renda, tiveram aumentos significativos. Emprego e renda no início da período era o índice com maior nota, mas gradativamente caiu até se tornar o mais baixo em relação aos demais. Isso deve-se principalmente devido ao fato do período apurado o país ter passado por uma grande crise econômica (2008), mas que afetou o município, mesmo que com pouca intensidade a partir de 2014, baixando assim boa parte dos empregos ligado direto e indiretamente a construção civil e o setor terciário.

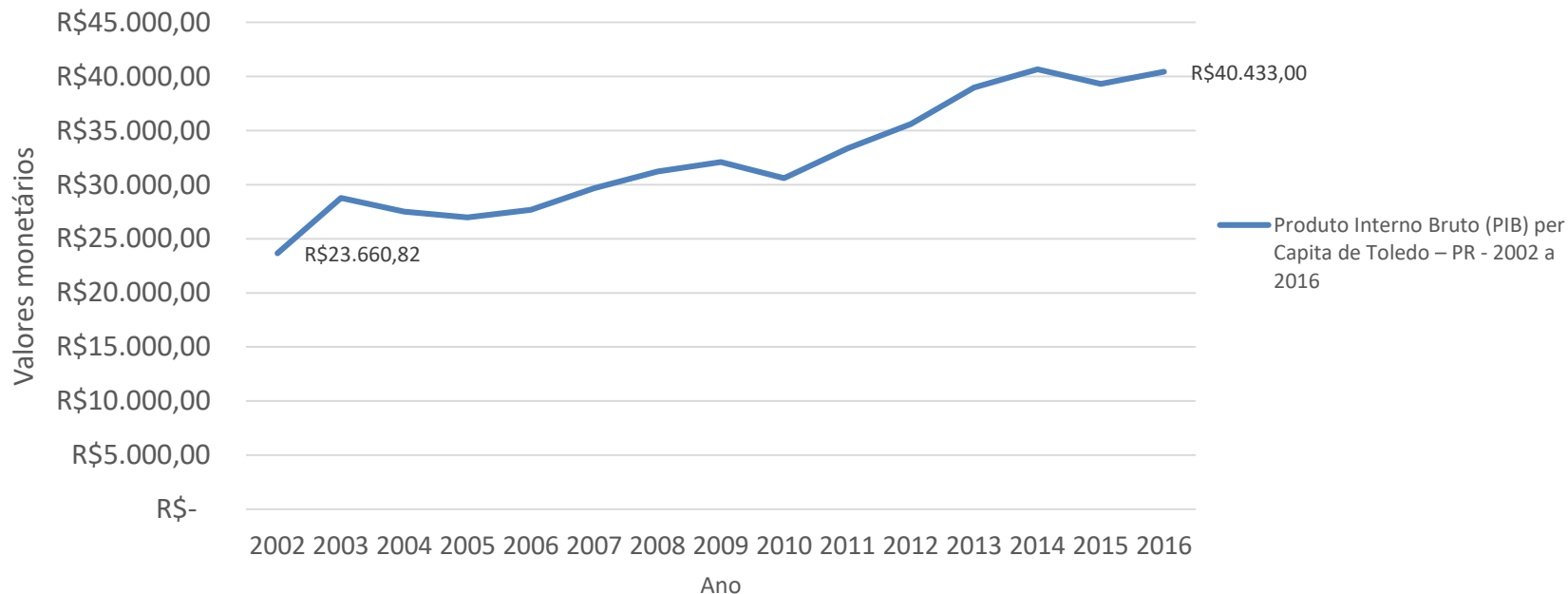
Dinâmica Econômica



- A Dinâmica econômica traz a evolução do PIB, PIB per capita e Valores adicionados Brutos (VAB) por setores.
- O **Produto Interno Bruto (PIB)** representa a soma (em valores monetários) de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região durante um período determinado.
- **PIB per capita** é o produto interno bruto, dividido pela quantidade de habitantes, nesse caso do município.
- **Valor Adicionado Bruto (VAB)** é o resultado final da atividade produtiva no decurso de um período determinado. Resulta da diferença entre o valor da produção e o valor do consumo intermédio, originando excedentes.

Dinâmica Econômica

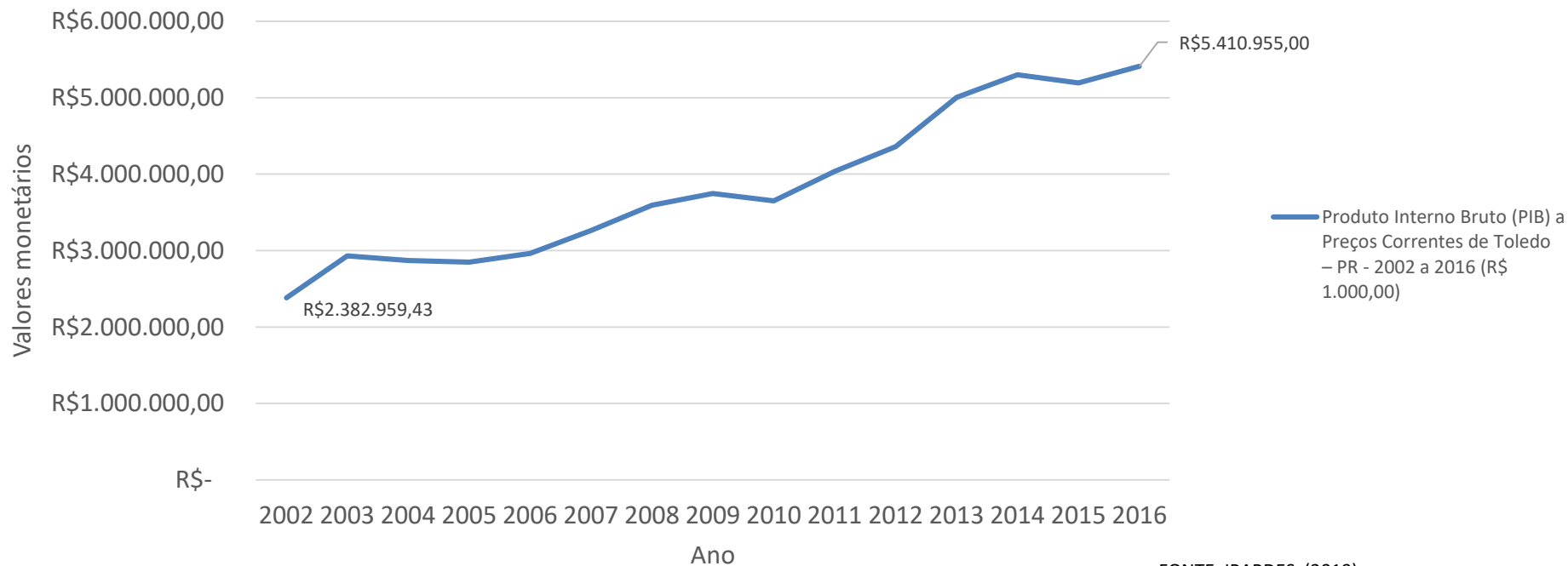
Produto Interno Bruto (PIB) per Capita de Toledo – PR - 2002 a 2016



FONTE: IPARDES (2019)
Valores deflacionados pelo INPC para 2016

Dinâmica Econômica

Produto Interno Bruto (PIB) a Preços Correntes de Toledo – PR - 2002 a 2016 (R\$ 1.000,00)

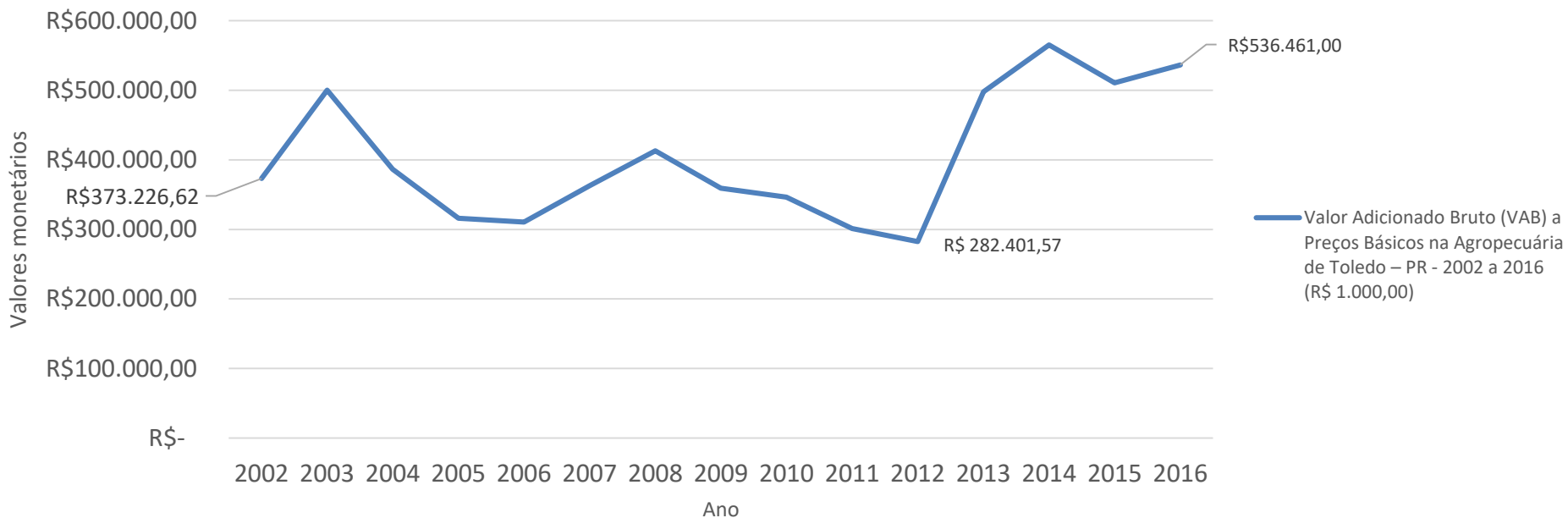


FONTE: IPARDES (2019)

Valores deflacionados pelo INPC para 2016

Dinâmica Econômica

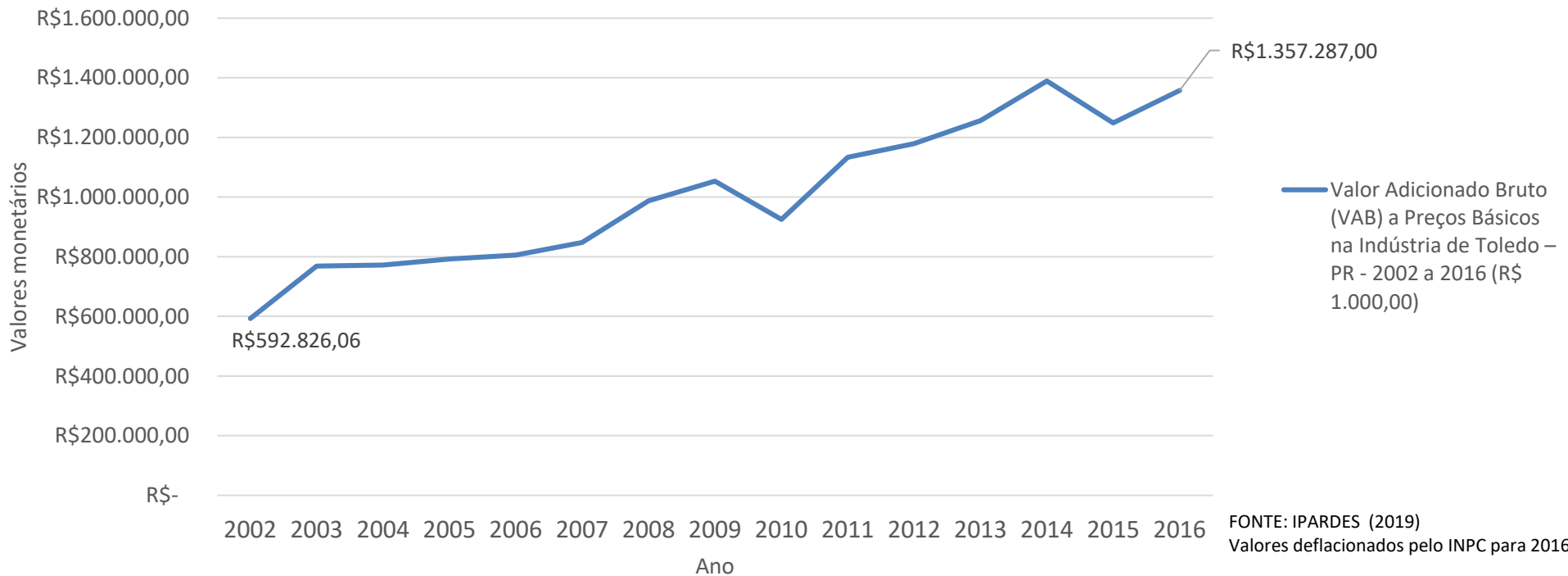
Valor Adicionado Bruto (VAB) a Preços Básicos na Agropecuária de Toledo – PR - 2002 a 2016 (R\$ 1.000,00)



FONTE: IPARDES (2019)
Valores deflacionados pelo INPC para 2016

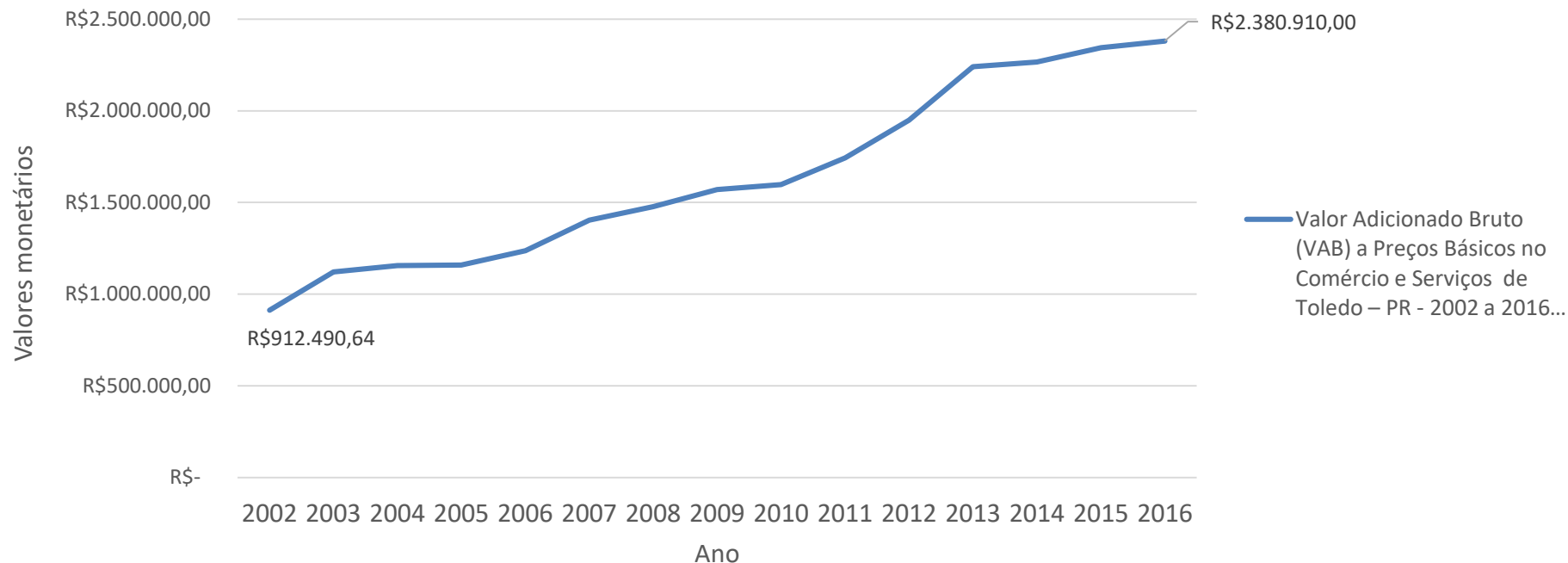
Dinâmica Econômica

Valor Adicionado Bruto (VAB) a Preços Básicos na Indústria de Toledo – PR - 2002 a 2016
(R\$1.000,00)



Dinâmica Econômica

Valor Adicionado Bruto (VAB) a Preços Básicos no Comércio e Serviços de Toledo – PR - 2002 a 2016 (R\$ 1.000,00)



FONTE: IPARDES (2019)

Valores deflacionados pelo INPC para 2016

Dinâmica Econômica

- O **Produto Interno Bruto per capita** de Toledo – PR, no período apurado, cresceu aproximadamente 70%, média de 5% ao ano. O **Produto Interno Bruto** do município cresceu ainda mais, sendo 127% no total e média próxima de 9% ao ano. Comparado ao crescimento da população de 4,2%, é possível identificar que a renda e riquezas no município de Toledo – PR estão crescendo em taxas maiores do que o aumento da população. Comparado a taxa média do mesmo período apurado em relação ao PIB do Brasil (2,73% ao ano), Toledo demonstra-se um local com um ritmo diferente do País.
- **Valor adicionado bruto** a preços básicos da agropecuária demonstrou alta oscilação e menor taxa de crescimento entre os demais apurados, sendo seu crescimento médio de 3,12% ao comparado com 9% da indústria e 11,5% do comércio e serviço, demonstrando que a crise de 2008 afetou significativamente o setor agropecuários e praticamente não afetou o comércio e serviço. Em 2016 o VAB agropecuario representava 11% do VAB total, comparado a 27% da indústria e 49% do comércio e serviços, mostrando a importância que esse setor tem para o município de Toledo.



<https://www.ndrunioeste.com.br>

